

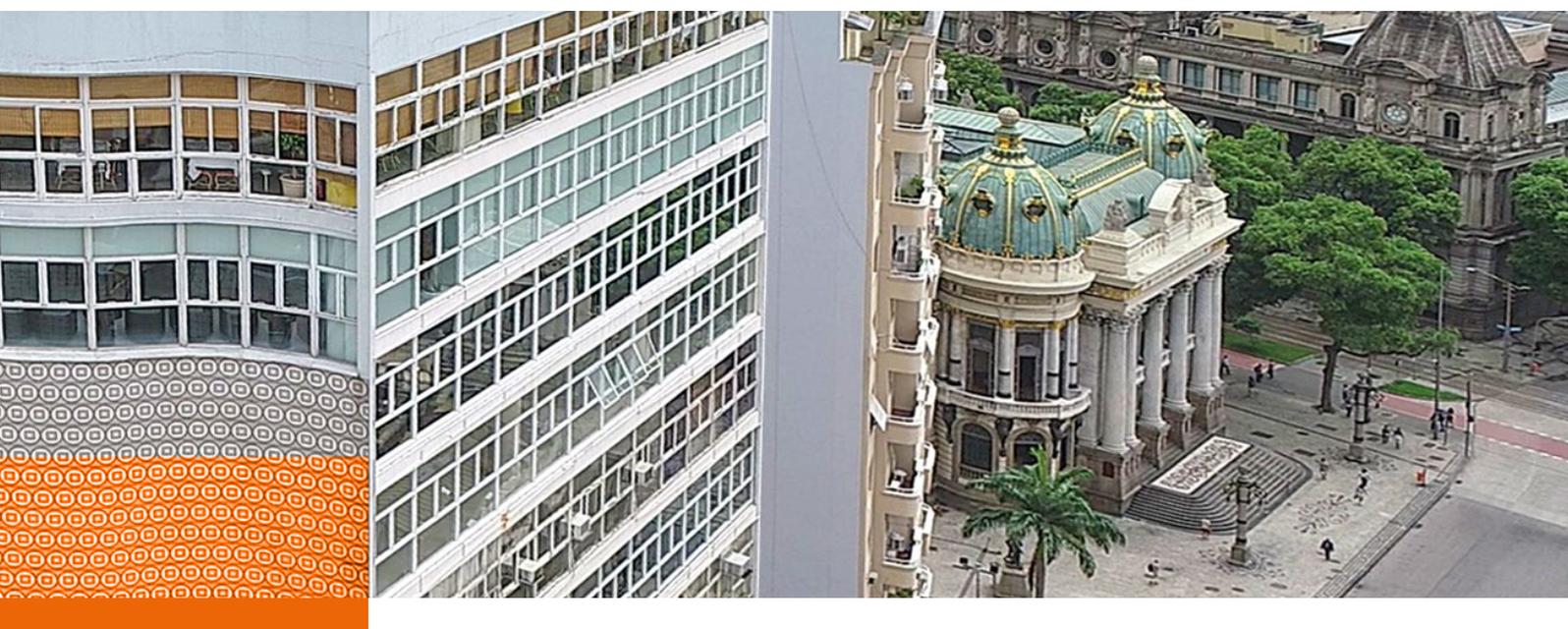
Conjuntura CNseg

 Editorial

Com pequena redução mensal de arrecadação, de 0,7%, ante junho, a taxa acumulada até julho de 2021 caiu comparativamente à do mês anterior (16,8% contra 19,8%), mas a evolução positiva em todos os ramos demonstra consistência setorial. Como resultado, a taxa de crescimento anualizada até julho permaneceu em dois dígitos: 11,9%. O segmento de Cobertura de Pessoas apresenta vantagem na liderança comparativamente ao segmento de Danos e Responsabilidades, agora com mais que o dobro da arrecadação acumulada no ano (R\$ 109,0 bilhões versus R\$ 49,9 bilhões).

Editorial

SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO	3
■ EDITORIAL	4
AVALIAÇÃO GERAL	4
CENÁRIOS	6
VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO	9
ARRECADAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO	10

APRESENTAÇÃO

A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.





EDITORIAL



Com pequena redução mensal de arrecadação, de 0,7%, ante junho, a taxa acumulada até julho de 2021 caiu comparativamente à do mês anterior (16,8% contra 19,8%), mas a evolução positiva em todos os ramos demonstra consistência setorial. Como resultado, a taxa de crescimento anualizada até julho permaneceu em dois dígitos: 11,9%. O segmento de Cobertura de Pessoas apresenta vantagem na liderança comparativamente ao segmento de Danos e Responsabilidades, agora com mais que o dobro da arrecadação acumulada no ano (R\$ 109,0 bilhões versus R\$ 49,9 bilhões).

Marcio Serôa de Araujo Coriolano – Presidente da CNseg

■ AVALIAÇÃO GERAL:

Os dados dos sete primeiros meses do ano repetiram a tendência já verificada no semestre. Há forte aumento das receitas, agora mesmo contra uma base crescentemente aumentada pela recuperação observada no ano passado a partir de junho. Da mesma forma, permanece grande a influência dos planos de acumulação VGBL, que cresceram 23,2%. **A arrecadação global foi de R\$ 172,6 bilhões, sem Saúde e sem DPVAT.**

Esse desempenho setorial no acumulado do ano até julho, comparado com o mesmo período de 2020 (16,8%), foi su-

perior ao de outros setores de atividade econômica conforme as recentes Pesquisas Mensais do IBGE para julho. A indústria evoluiu 10,9%, o comércio 6,6% e os serviços – incluídos os seguros, avançaram 10,7%. O efeito precaucional contra riscos continua despertando maior interesse por ramos de seguros com coberturas diretamente correlacionadas à proteção de patrimônios e pecúlios para a família.

As taxas de crescimento dos primeiros sete meses do ano foram expressivas sobre o mesmo período de 2020, ainda que este último tenha tido dois meses que não

foram afetados pela declaração da pandemia (janeiro e fevereiro). Essas taxas também reverteram totalmente os sinais

negativos que pesaram na evolução dos mesmos períodos imediatamente anteriores. Os dados seguem abaixo:

Segmento	Jan-Jul 2021/Jan-Jul 2020	Jan-Jul 2020/Jan-Jul 2019
Total	16,8%	-2,1%
Danos & Responsabilidades	14,5%	2,5%
Vida & Previdência	19,3%	-3,6%
Capitalização	7,4%	-6,7%

Obs.: Taxa de crescimento % dos dados acumulados de cada seis meses contra os mesmos seis meses do ano anterior.

Com essa recuperação, em termos agregados, o setor de seguros agora está R\$ 5,9 bilhões acima, em termos absolutos, da arrecadação dos últimos sete meses de 2019 anteriores ao surgimento da

pandemia no Brasil. Isso está expresso no quadro abaixo, por segmentos, exceção feita ao segmento de Capitalização, que ainda está com movimento aquém do período pré-pandêmico.

Valores em bilhões de reais

Segmentos	Jan-Jul 2021	Jun-Dez 2019	Var. % 2021/2019
Total	172,5	166,6	3,5%
D&R	49,9	44,2	12,8%
V&P	109,9	108,0	0,9%
Capi	13,6	14,3	-5,2%



■ CENÁRIOS:

Considerando os resultados dos próximos meses de 2021 - agosto a dezembro, o desempenho dos agregados da economia brasileira não parece comprometer o ritmo de recuperação de ramos atingidos mais fortemente pela pandemia. Embora projeções firmes dependam do já progressivo retorno à vida em ambientes fora do domicílio, da estabilidade política e, agora, do comportamento futuro da inflação.

■ MÊS CONTRA MÊS ANTERIOR:

Sumarizando o comportamento dos seguros com os dados de julho de 2021 na visão mês contra o mês anterior, houve redução de 0,7%, depois de aumentos expressivos nos meses anteriores. O grupo dos seguros patrimoniais teve influência na queda (8,3% negativos).

■ MÊS CONTRA MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR:

Na ótica do mês de julho (arrecadação de R\$ 27,5 bilhões) contra o do ano anterior, que ameniza sazonalidades, o progresso também vem reduzindo à medida que aumenta a recuperação observada no ano

passado, desta vez tendo sido de 3,2%, após crescimentos de dois dígitos observados em meses anteriores. Destaque deve ser conferido a ramos de maior densidade setorial em arrecadação absoluta. São eles:

- i) Planos de Vida Risco:**
25% de contribuição do segmento de Pessoas e taxa de 6,3%;

- ii) Automóvel:**
43% de contribuição do segmento de Danos e Responsabilidades e crescimento de 5,4%;

- iii) Patrimonial:**
20% de contribuição do segmento de D&R e taxa de 11,6%;

- iv) Rural:**
12% de contribuição do segmento de D&R e taxa de 45,0%;

- v) Habitacional:**
5% de contribuição, idem, e taxa de 10,4%;

- vi) Transportes:**
4% de contribuição, idem, e taxa de 22,5%;

- vii) Responsabilidade Civil:**
3% de contribuição, idem, e taxa de 19,6%.

■ ACUMULADO NO ANO CONTRA ACUMULADO NO ANO ANTERIOR:

Já na visão mais importante para efeitos comparativos, a do período de sete meses – 2021 cotejado com 2020 –, o segmento dinâmico do setor foi o de Cobertura de Pessoas, que viu a sua arrecadação ser aumentada em 19,3%, seguido pelo segmento de Danos e Responsabilidades, com 14,5%. Os Títulos de Capitalização cresceram 7,4%. A grande maioria dos ramos aumentou a sua arrecadação nesse período de comparação. A seguir, as maiores taxas de crescimento:

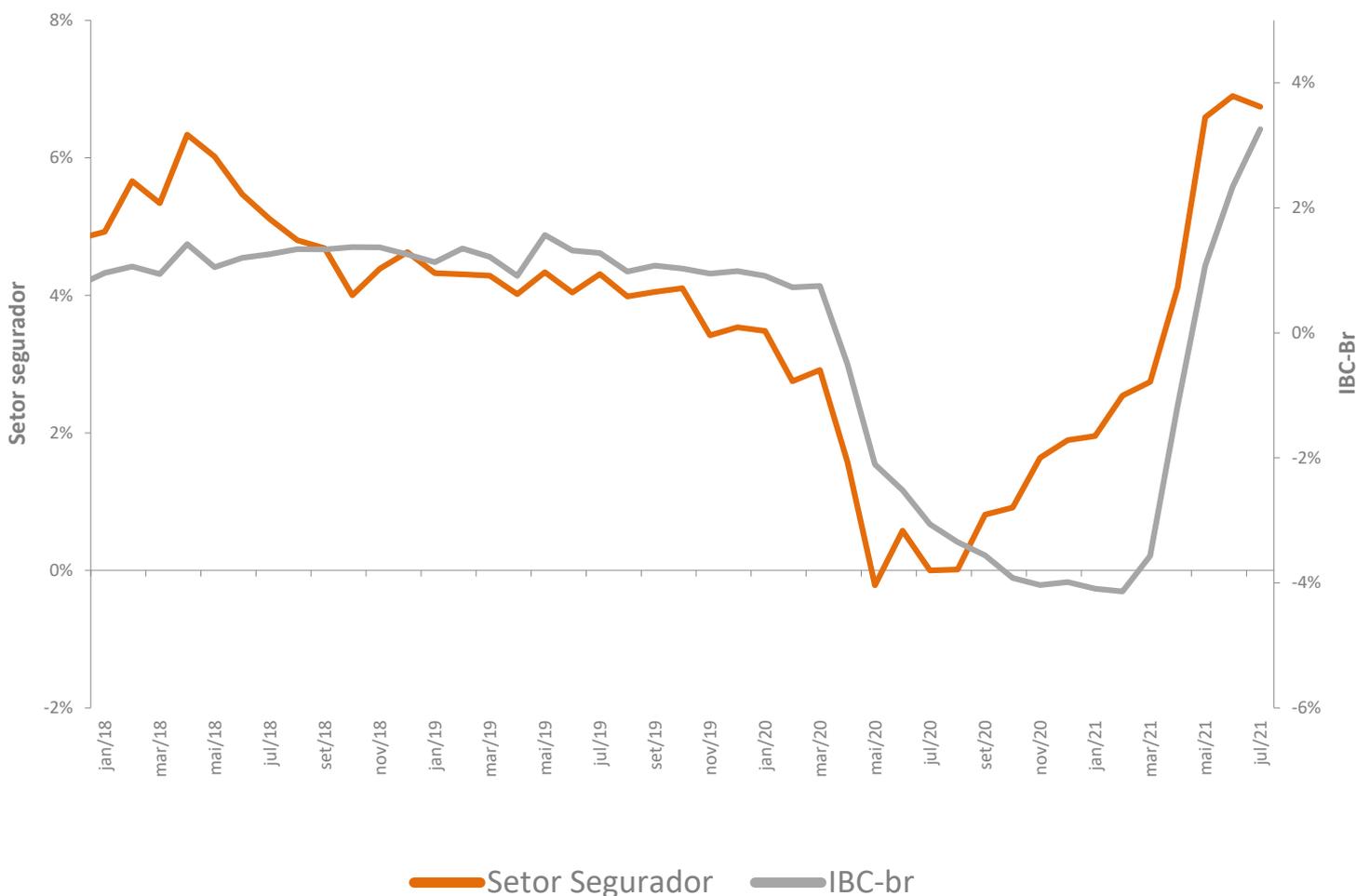
Rural	39,1%
Responsabilidade Civil	34,7%
Transportes	32,3%
Garantia Estendida	25,0%
Planos VGBL	23,2%
Patrimonial	19,1%
Seguros de Vida - Risco	14,7%
Habitacional	12,2%

No que diz respeito à sinistralidade setorial, a do segmento de Danos e Responsabilidades que nos sete meses de 2020 estava em 48,7%; agora, em 2021, em 50,6% influenciada pelo ramo de Automóveis (53,4% contra 58,1% neste período recente) e também pelo Patrimonial (42,5% e 48,3%, respectivamente). No segmento de Cobertura de Pessoas, a sinistralidade dos seguros de Vida – Risco continua a agravar-se, de 27,5% para 43,1%, resultado dos eventos pandêmicos.

A tabela ao final deste Editorial apresenta as taxas de variação de cada ramo de seguros, agrupados segundo os seus segmentos. As taxas são as observadas contra o mês anterior, mesmo mês do ano anterior, acumuladas no trimestre contra as do ano anterior e em 12 meses móveis até o mês e até o mês anterior. Isso, para permitir ampla visão da dinâmica de cada segmento e ramo de seguros.

O ambiente de desempenho dos seguros é expresso no gráfico a seguir, que exclui o DPVAT e o VGBL, mais suscetíveis a volatilidades. Ele mostra a estreita relação da atividade econômica em geral com o desempenho do setor segurador, ambos apontando no mesmo sentido de recuperação.

Crescimento anual móvel contra o mesmo período da ano anterior da arrecadação real do Setor Segurador (sem DPVAT, Produtos de Acumulação e Capitalização) e do IBC-BR



Fontes: Susep e BCB

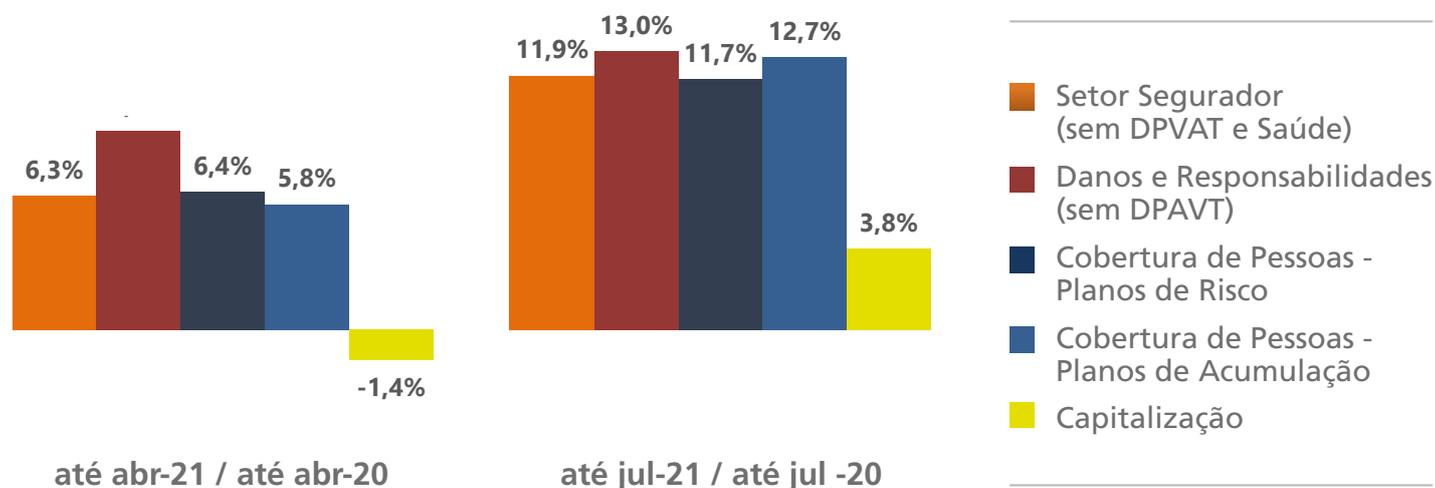
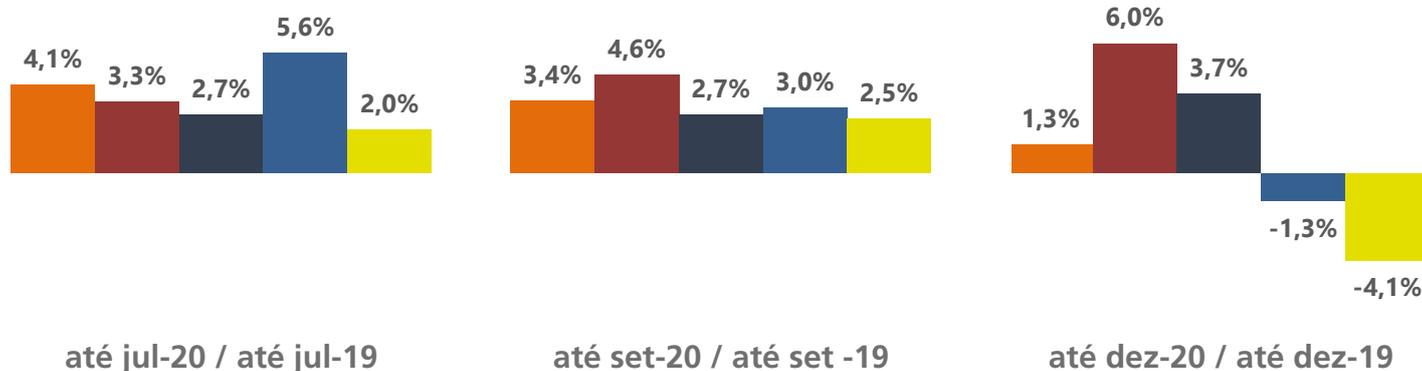
Na ótica de 12 meses móveis, que é a melhor medida tendencial, a exclusão de junho de 2020 e concomitante inclusão de julho daquele ano na base de comparação traz um efeito estatístico de sinal negativo, já que julho do ano passado ainda foi

de recuperação da arrecadação (R\$ 26,6 bilhões, 4,4% superior a julho de 2019). Apesar desse efeito estatístico, o crescimento anualizado permanece em dois dígitos, com 11,9% (12,0% em junho, 11,0% em maio e 6,3% em abril).

É o que está contido nos gráficos em seguida, que mostram a trajetória das tendências recentes da arrecadação dos segmentos, em base anualizada móvel. E, doravante, por conta do efeito estatístico de uma base em recuperação em 2020, caso o volume de

receitas de agosto deste ano seja o mesmo de junho do ano passado (a taxa de crescimento setorial anualizada permaneceria na ordem de 11%). Apenas se agosto cair 12,5% contra o ano passado é que a taxa anualizada baixaria de dois dígitos.

VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO (12 meses móveis)



Fontes: SES (SUSEP) – Extraído em 23/09/2021

ARRECAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: JULHO/2021)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em bilhões R\$)			% Part no Segmento
	jul-21 / jun-21	jul-21 / jul-20	Acumulado (até jul-21 / até jul-20)	12 meses móveis (até jul-21 / até jul-20)	12 meses móveis (até jun-21 / até jun-20)	jul-21	Acumulado até jul-21	12 meses até jul-21	
Danos e Responsabilidades (s DPVAT)	-4,8%	10,0%	14,5%	13,0%	12,3%	7.900,25	49.941,34	84.655,87	
Automóvel	7,8%	5,4%	6,5%	4,6%	3,9%	3.393,40	20.772,87	36.527,68	43%
Acidentes Pessoais de Passageiros	6,7%	9,3%	13,0%	11,7%	11,1%	65,04	406,69	704,43	1%
Casco	7,6%	7,0%	6,6%	3,7%	2,5%	2.226,00	13.508,23	23.657,77	28%
Responsabilidade Civil Facultativa	9,2%	-5,4%	-1,8%	0,2%	0,7%	673,59	4.272,18	7.761,08	9%
Outros	7,0%	16,6%	21,9%	18,6%	17,8%	428,78	2.585,77	4.404,40	5%
Patrimonial	-8,3%	11,6%	19,1%	16,8%	16,9%	1.606,92	9.855,66	16.201,28	20%
Massificados	-10,9%	13,0%	22,5%	17,9%	17,0%	1.032,45	7.029,63	11.772,63	13%
Compreensivo Residencial	9,2%	8,2%	17,2%	16,5%	16,7%	345,80	2.131,25	3.675,85	4%
Compreensivo Condominial	4,1%	-8,7%	-6,3%	-4,0%	-3,0%	39,47	253,91	445,47	0%
Compreensivo Empresarial	-1,0%	7,5%	18,2%	13,2%	12,4%	244,02	1.708,81	2.904,53	3%
Outros	-27,7%	24,6%	33,1%	24,9%	22,7%	403,16	2.935,66	4.746,78	5%
Grandes Riscos	-1,0%	5,5%	11,1%	10,3%	13,9%	524,96	2.513,00	3.804,45	7%
Risco de Engenharia	-21,6%	72,2%	14,0%	44,6%	37,2%	49,51	313,03	624,20	1%
Habitacional	1,0%	10,4%	12,2%	11,0%	11,0%	423,92	2.886,99	4.824,67	5%
Transportes	-9,5%	22,5%	32,3%	19,7%	17,0%	338,68	2.377,13	3.938,40	4%
Embarcador Nacional	-25,8%	0,8%	29,7%	19,4%	17,2%	89,27	700,33	1.080,87	1%
Embarcador Internacional	-7,6%	16,8%	22,0%	22,9%	20,8%	59,00	426,83	736,28	1%
Transportador	0,2%	38,6%	37,9%	18,9%	15,6%	190,41	1.249,96	2.121,25	2%
Crédito e Garantia	-12,8%	-15,1%	4,4%	18,1%	22,8%	450,33	3.090,95	5.439,93	6%
Garantia de Obrigações	-4,8%	-23,8%	-10,0%	6,1%	10,5%	242,33	1.632,09	2.925,44	3%
Outros	-20,6%	-2,2%	27,3%	36,0%	41,5%	208,01	1.458,85	2.514,49	3%
Garantia Estendida	-6,5%	23,5%	25,0%	19,2%	15,9%	271,47	1.858,04	3.417,91	3%
Responsabilidade Civil	-4,1%	19,6%	34,7%	30,8%	31,5%	250,59	1.845,24	3.067,18	3%
Responsabilidade Civil D&O	15,0%	67,4%	49,1%	45,2%	43,2%	68,85	650,84	1.133,97	1%
Outros	-9,7%	7,9%	28,0%	23,7%	25,5%	181,74	1.194,40	1.933,20	2%
Rural	15,1%	45,0%	39,1%	37,6%	35,4%	948,64	5.032,93	8.295,86	12%
Marítimos e Aeronáuticos	9,4%	0,5%	-3,9%	15,0%	19,8%	90,60	705,19	1.162,03	1%
Marítimos	-28,4%	25,7%	-13,8%	6,3%	6,4%	34,84	270,11	455,17	0%
Aeronáuticos	63,4%	-10,7%	3,5%	21,5%	30,2%	55,77	435,08	706,86	1%
Outros	-80,1%	-21,8%	17,0%	9,0%	-0,4%	125,68	1.516,35	1.780,94	2%
Coberturas de Pessoas	1,2%	0,5%	19,3%	12,4%	13,1%	17.511,74	109.000,41	190.053,36	
Planos de Risco	0,7%	6,3%	14,7%	12,9%	13,2%	4.400,27	28.797,18	49.083,87	25%
Vida	-1,2%	9,8%	17,6%	15,5%	15,7%	1.968,56	12.902,60	21.893,80	11%
Prestamista	1,3%	-2,9%	14,4%	15,8%	18,2%	1.383,53	9.128,19	15.865,96	8%
Viagem	-0,8%	48,8%	-23,8%	-50,8%	-57,5%	22,80	133,03	200,39	0%
Outros	3,8%	13,3%	10,8%	7,1%	5,4%	1.025,38	6.633,35	11.123,71	6%
Planos de Acumulação	1,2%	-1,4%	21,6%	12,6%	13,5%	12.830,05	78.291,22	137.676,24	73%
Família VGBL	0,7%	-1,8%	23,2%	13,4%	14,4%	12.001,58	72.901,38	126.450,10	69%
Família PGBL	9,5%	5,2%	3,3%	4,4%	4,0%	828,48	5.389,84	11.226,15	5%
Planos Tradicionais	6,1%	2,4%	0,1%	-0,9%	-2,5%	281,42	1.912,02	3.293,25	2%
Capitalização	-0,3%	1,6%	7,4%	3,8%	3,3%	2.050,20	13.616,46	23.865,20	
Setor Segurador (s Saúde s DPVAT)	-0,7%	3,2%	16,8%	11,9%	12,0%	27.462,20	172.558,22	298.574,44	

Fonte: SES (SUSEP) - Extraído em 23/09/2021.

Nota: Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.

CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2019 a 29/04/2022



Presidente

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

1º Vice-Presidente

Roberto de Souza Santos
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

Vice-Presidentes

Gabriel Portella Fagundes Filho
Sul América Companhia Nacional de Seguros

Ivan Luiz Gontijo Junior
Bradesco Seguros

Luciano Snel Corrêa
Icatu Capitalização S/A

Vice-Presidentes Natos



Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Federação Nacional de Seguros Gerais



João Alceu Amoroso Lima
Federação Nacional de Saúde Suplementar



Jorge Pohlmann Nasser
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



Marcelo Gonçalves Farinha
Federação Nacional de Capitalização

Diretores

Edson Luís Franco
Zurich Minas Brasil Seguros S/A

Eduard Folch Rue
Allianz Seguros S/A

Felipe Costa da Silveira Nascimento
MAPFRE PREVIDÊNCIA S/A

Francisco Alves de Souza
COMPREV Vida e Previdência S/A

José Adalberto Ferrara
Tokio Marine Seguradora S/A

Leonardo Deeke Boguszewski
Junto Seguros S/A

Murilo Setti Riedel
HDI Seguros S/A

Nilton Molina
Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão
Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

Pedro Pereira de Freitas
American Life Companhia de Seguros S/A

Ullisses Christian Silva Assis
Brasilprev Seguros e Previdência S/A

Diretor Nato

Luiz Tavares Pereira Filho
Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

DIRETORIA EXECUTIVA

Alexandre Leal – Diretor Técnico e de Estudos

Luiz Tavares Pereira Filho – Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

Miriam Mara Miranda – Diretora de Relações Institucionais

Paulo Annes – Diretor de Administração, Finanças e Controle

Solange Beatriz Palheiro Mendes – Diretora de Relações de Consumo e Comunicação



Confederação Nacional das Empresas
de Seguros Gerais, Previdência Privada e
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização